

MACEIODONTO 2015 – TEMA LIVRE APROVADO

AUTOR PRINCIPAL:

Thayná Melo de Lima Morais

TITULAÇÃO DO AUTOR PRINCIPAL:

Graduada em odontologia

CO-AUTORES: (no máximo 4)

Matheus Henrique Alves de Lima
Ana Luiza Costa Silva de Omena
Aleska Dias Vanderlei
Sonia Maria Soares Ferreira

TITULAÇÃO DOS CO-AUTORES:

Graduado em odontologia
Graduada em odontologia
Doutora em Prótese
Doutora em Ciências

TÍTULO DO TRABALHO: (máximo 140 caracteres, sem contar os espaços)

ASSOCIAÇÃO DOS INDICADORES SÓCIA DEMOGRÁFICA E CLÍNICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS EM MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL

EIXO/ESPECIALIDADE:

Estomatologia

RESUMO: (entre 1200 e 1800 caracteres, contando com os espaços)

A epidemiologia da aids no nordeste apresenta crescimento linear significativa, em Alagoas foram notificados 4579 casos de aids. Estudar a qualidade de vida desses pacientes é permitir a construção de um novo cenário sobre a sua saúde física, mental e social diante da doença. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida de pacientes infectados pelo HIV/aids em atendimento no centro de referência de Maceió- AL. Foram entrevistados 74 pacientes. Para coleta de dados foram utilizados questionários contendo variáveis sociodemográficas e clínicas e o inventário HIV/AIDS-Targeted Quality of Life (HAT-QoL). Os resultados foram analisados através do software SPSS®20, com nível de significância de 5%. Homens, pardos, renda de até um salário mínimo, idade média de $\pm 40,03$ anos, alfabetizados, diagnóstico de HIV há mais de cinco anos, transmissão sexual, contagem de células TCD4 maior que 200 mm^3 , carga viral menor que 50 cópias/ml e em uso de medicação antirretroviral, foram os achados sociodemográficos e clínicos mais prevalentes. Os pacientes mostraram impacto de qualidade de vida apenas nos domínios “Preocupação com o sigilo” e “Preocupação financeira”. Na avaliação do constructo houve associação significativa entre as variáveis sociodemográficas: Gênero e escolaridade; e variáveis clínicas: Cd4, carga viral e tempo de infecção. Os pacientes com menor tempo de infecção tinha maior comprometimento da qualidade de vida, comprometendo cinco dos nove domínios. O estudo reforça a aplicabilidade do questionário HAT-QoL na prática clínica e, dessa forma, contribuir com a integridade da assistência em saúde.

PALAVRAS-CHAVE:

Qualidade de vida. HIV. AIDS.

Autorizo, a ABO-AL a publicar e/ou divulgar fotos do trabalho em qualquer meio ou via de divulgação, nacional e internacional, não cabendo qualquer direito autoral ou sobre o uso da imagem; e a publicação deste trabalho nos anais do Congresso Alagoano de Odontologia – Maceiodonto 2015.